Ano 62.º—Numero 6:317—Quarta-feira, 26 de novembro de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A ELEIÇÃO CAMARARIA

O **Partido-republicano-portuguez** apresenta ao sufragio nacional a lista dos cidadãos que constituem, em todo o paiz, o elemento integrado na politica patriotica do ministerio Afonso Costa e na direção exemplar por ele dada aos negocios do governo da Nação.

O triunfo da eleição do 16 de corrente foi uma consagração nacional á cruzada de regeneração financeira e de rehabilitação economica do paiz, encetada pelo governo, consagração que assegura a sua manutenção no poder por largos tempos.

Assim, as corporações administrativas que vão sêr eleitas no domingo proximo, precisam de identificar-se no mesmo pensamento, de estreitar-se pela mesma ligação de austeros principios e de elevada compreensão e execussão de processos.

Não serão, é bem de vêr, as junções de elementos heterogenios, como os das listas que os restantes partidos, aliados, representam, quem poderá bem servir a causa municipal e defender os interesses das localidades.

A **lista democratica**, que em toda a parte vai só, com os seus homens, reunidos pelo mesmo pensamento, homogenios, congraçados nos mesmos puros intuitos, deverá merecer, em toda a parte, as preferencias do eleitor.

O concelho de Aveiro apresenta tambem a sua. E' composta de novos na sua grande maioria, de novos com vontade, com ancia de governar no interesse geral da localidade, e seguir o exemplo frutificante que do alto vem.

Essa lista, feita a contento do partido e por certo a contento dos povos da região, é, de entre todas, a unica que se harmonisa com o pensamento dos homens do governo, que hão de prestar-lhe, no interesse de todos nós, o auxilio que dele carecem para bem se desempenharem da sua nobre missão.

Noutro logar lhe damos publicidade. Daqui a recomendamos ao sufragio do eleitor que á sua terra deseje prestar o mais util serviço do actal memento.

Essa lista é indubitavelmente a **lista do concelho** e o seu triunfo será uma nova manifestação de aplauso á obra gigantesca do governo.

Os que sabem pôr acima de pequeninas rivalidades e paixões o bem da terra e os interesses gerais, vota-la-hão,

COBRINDO A DERROTA

A *Republica* é de opinião estar muito pouca gente conseguiu ás urnas e foi por isso que o almeidismo perdeu as eleições. Foi o eleitorado contrario á ação politica e financeira do governo, diz o orgão do evolucionismo decadente, que ficou em casa, por que de antes muita gente exercia o direito do voto.

Toda a gente sabe que os recenseamentos, de que foram eliminados os analfabetos, os mortos, os ausenies, etc., ficaram muito reduzidos. Logo, a diferença dos concorrentes neste ano não podia deixar de fazer-se sentir.

Mas, se «foram os contrarios á ação politica e financeira do governo que ficaram em casa», com quem está o sr. Antonio José d'Almeida, e que popularidade e que partido são os seus, que nem mesmo esse resumido numero conseguiram levar ás urnas?

Quiz cobrir o fracasso e a vergonha da derrota, mas foi-lhe peior a emenda que o sonêto.

Ha fraquezas que se não confessam, mas bem peior é pretender desculpa-las assim.

Como se manisfesta evidente a desorientação que lhe vai no espirito!

E tem pretenções a homem de governo!

A eleição camararia

Sob a presidencia do meritissimo juiz de direito da comarca, fez-se no domingo ultimo, na sala do tribunal judicial e nos termos prescritos pela legislação em vigor, o sorteio para as presidencias das mêzas na eleição da Camara ou Conselho municipal e Junta geral do distrito a que tem de proceder-se no domingo proximo, 30 do corrente.

A sorte designou os seguintes cidadãos:

Para a assembleia da *Gloria*, o sr. Antonio da Rocha Martins, como efetivo, e o sr. Agostinho Caetano Silvestre de Souza como suplente.

Para a da *Vera-cruz*, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho como efetivo, e o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha como suplente.

Para a de *Esgueira*, o sr. Antonio Augusto de Beja para efetivo, e o sr. José Manuel Moreira para suplente.

Para a da *Oliveirinha*, o sr. Furtunato Mateus de Lima como efetivo, e o sr. Adelino d'Oliveira Vidal como suplente.

E para a da *Povoa*, o sr. Elias Fernandes Pereira, como efetivo, e o sr. João da Cruz Pericão, como suplente.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria do Carmo Rezende, D. Maria Luiza Monteiro de Mesquita, D. Firmina Leite, e os srs. Manuel Alvaro dos Reis Lima e Francisco de Sampaio Alegre.

Amanhã, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canêdo.

Alem, o sr. Daniel de Lemos Dias.

◆ Tambem no dia 20 do corrente fez anos a sr.ª D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot, esposa do nosso velho amigo e obzequioso colaborador, sr. José Reinaldo Rangel de Quadros Oudinot.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. José de Lemos, Viriato Silva, dr. Vasco Rocha, Candido Morais, Amadeu Pereira, Ferreira da Cruz.

◆ Esteve em Angeja, seguindo já ha dias para Lisboa, o sr. Manuel Nunes da Silva.

TERMAS E PRAIAS:

Já regressou da Costa-nova o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Da Torreira chegou ha dias a Alquerubim, seguindo ha pouco para a sua casa do Porto, a sr.ª D. Maria Adosinda Amador de Pinho, esposa do sr. David José de Pinho, considerado comerciante naquela cidade, e filha do nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Amador.

REGRESSOS:

Chegou do Pará o sr. Mario Valente de Almeida, presado filho do sr. Antonio Augusto Valente de Almeida, de Estarreja.

ENFERMOS:

Tem melhorado consideravelmente o sr. dr. José Pereira de Lemos, considerado clinico em Alquerubim.

◆ Tem estado com uma bronquite o activo industrial e capitalista local, sr. José Maria Nunes Branco.

◆ Com um antraz tem passado incomodado, o que sentimos, o sr. José de Pinho Saramago, de Ovar.

◆ Tem sentido melhoras a menina Julia, filha extremosa do sr. Antão Valente de Almeida, bemquisto comerciante do Bunheiro.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 25 de novembro.

O ministro dos estrangeiros, sr. dr. Antonio Macieira, realisou ontem, na «Sociedade de geografia», a sua anunciada conferencia. Falou largamente sobre a obra da Republica, as finanças, a defeza nacional, da Assistencia, da instrução, do fomento, das estradas, dos caminhos de ferro, portos, minas, escolas de agricultura, do desenvolvimento dos correios e telegrafos, das colonias, desenvolvimento da sua riqueza e sua organisação, da separação do Estado das egrejas, da aliança com a Inglaterra, do futuro tratado de comercio com esse paiz, das camaras de comercio, do tratado de comercio com a Espanha, e muitos outros assuntos que prenderam por largo tempo a atenção do auditorio, que era seleto e muito numeroso, e que o aplaudiu vivamente.

Não me sendo possivel dar um resumo sequer da eloquente oração do ilustre ministro, limito-me a referir as palavras com que fechou e foram coroadas de salvas estridentes de palmas:

«Renovarei a afirmação de que podemos caminhar tranquilos, confiantes nos nossos recursos e na amisade e simpatia das nações estrangeiras, certos de que—pela patriotica acção dos homens publicos e averiguado patriotismo do povo portuguez, e das suas forças organisadas, cá dentro como lá fóra, pela inteligencia e ilustração dos diplomatas da Republica, que tantas provas de patriotismo e zêlo a cada hora estão dando, principalmente, e sem exceção, aqueles cujos postos mais actividade e responsabilidade exigem — Portugal saberá corresponder ás exigencias da moderna civilisação, como valor moral e material que indubitavelmente é.»

O sr. dr Bernardino Machado, embaixador de Portugal no Brazil, enviou ao sr. ministro dos estrangeiros o programa das festas já realisadas ou a realisar, em honra da oficialidade e guarnição do crusador «Adamastor», actualmente surto na baía do Rio de Janeiro.

Esse programa é o seguinte: Dia 16 do corrente, almoço no Corcovado, oferecido pelos ministros dos estrangeiros e da marinha; 18, *maiinée* a bordo do cruzador «Buenos Aires»; 19, récita de gala no teatro de S. Pedro; 20, sessão solene no «Gremio republicano portuguez»; 22, baile ofererido pela colonia portugueza; 23, *pic-nic* na Tijuca, oferecido pelos republicanos portuguezes á marinhagem do «Adamastor» e festa a bordo do cruzador «Montevideu»; 24, récita de gala; 25, receção pelo chefe do estado maior da armada brazileira; 26 ou 27, festa na embaixada de Portugal.

Em consequencia de terem sido adiadas as negociações para o tratado de comercio entre Portugal e Hespanha, vai ser exonerado de delegado do governo, na parte que diz respeito a assuntos de pesca nas referidas negociações, o capitão de mar e guerra sr. Almeida de Eça, e louvado pelo muito zêlo, inteligencia e tacto com que se houve naquela missão.

O sr. dr. Alvaro de Castro, ministro da justiça, vai publicar um livro a que dará o titulo de «Tres anos de politica republicana na pasta da justiça», no qual versará os seguintes assuntos concernentes á pasta que gere: «O problema religioso», «O direito de propriedade considerado através da lei do inquilinato», «A familia e a Republica».

Consta que a vaga de chefe da 4.ª repartição da direção geral das colonias, ocasionada pelo falecimento do tenente-coronel de engenheria, sr. Alfredo Vaz Pinto da Veiga, será preenchida pelo engenheiro sr. Ernesto Navarro, não só por ser o engenheiro mais antigo do quadro daquela direção geral, como por estar desempenhando atualmente o mesmo logar, o que mais de uma vez tem sucedido nos impedimentos do respetivo chefe.

Na farmacia «Peninsular» á rua dos Correeiros deu-se esta manhã uma explosão, na ocasião em que o farmaceutico José Francisco Ramalho Pires estava trabalhando num preparado. A explosão produziu grandes chamas, que queimaram o farmaceutico nos braços e rosto, sendo conduzido num trem e em estado grave ao hospital de S José, onde ficou em tratamento. Como a detonação fosse violenta, afluiu ao local muito povo, bem como o pessoal e material dos incendios.

Jota & C.ª

APURAMENTO

Procedeu-se, no domingo, na sala nobre dos Paços do concelho, ás operações do apuramento de votos aos candidatos a deputado pelo circulo, apuramento que deu em resultado ficarem: com 3:625 votos o candidato democratico, sr. dr. Julio Sampaio Duarte; com 1023, o unionista, sr. Julio Ribeiro d'Almeida; com 1:400 o evolucionista, sr. dr. Joaquim José Luiz Fernandes; e com 127, o independente, sr. Manuel Ferreira Viegas, sendo deste 12 em Aveiro, 3 em Ilhavo, 1 em Agueda e os restantes... em Malha-pão e cercanias.

Junta geral do distrito

Conselho-municipal

Como dissémos já, nada menos de tres são as listas que se apresentam na eleição a realisar no domingo proximo em Aveiro.

Como nos demais concelhos do paiz, só o Partido-republicano-portuguez se propõe, com lista propria, á maioria. Em muitos deles, coligados, vão os unionistas e evolucionistas, que em toda a parte precisam unir-se para combater aquele.

Em Aveiro não se realisaram acordos. Cada um dos grupos vai separadamente, o democratico com as forças proprias, o evolucionista com as emprestadas, e o unionista auxiliado por nucleos estranhos ás duas facções.

Contra os democraticos nenhuma das outras forças se pode defrontar. A minoria, pois, deve pertencer aos unionistas, que teem a recomenda-lo o nome do sr. dr. Brito Guimarães.

Das tres listas, definitivamente constituidas até ontem, nos termos expressos da lei eleitoral, só a democratica contem vinte e quatro nomes para a Camara-municipal e quatro para a Junta-geral. As restantes não chegaram a completar-se.

A lista democratica ficou assim organisada:

Para a Junta geral:

Efetivos

Arnaldo Ribeiro, farmaceutico.

Rui da Cunha e Costa, jornalista.

Substitutos

Manuel Lopes da Silva Guimarães, negociante.

Pompilio Simões Souto Ratola, negociante.

Para o Conselho-municipal

Efetivos

Alfredo da Cruz Nordeste, advogado.

João Francisco Leitão, negociante.

Manuel Marques da Cunha, proprietario.

Manuel Barreiros de Macedo, negociante.

Bernardo de Souza Torres, negociante.

João da Cruz Bento, negociante.

Alberto da Cunha Azevedo, negociante.

Abel Augusto de Pinho, proprietario.

Antonio Tavares Lebre, veterinario.

Antonio Maria Ferreira, proprietario.

Manoel Nunes de Figueiredo, barbeiro.

João Pinto de Miranda, alfaiate.

Ricardo Mendes da Costa, negociante.

Paulo Gonçalves Moreira, empregado.

José Rodrigues Pardinha, proprietario.

Manuel Gonçalves Nunes, proprietario.

Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, proprietario.

José Simões Miranda, lavrador.

Mariano Ludgero Maria da Silva, empregado.

João Rodrigues Calafate e Silva, proprietario.

Manuel dos Santos Silvestre Junior, proprietario.

Elias Marques Mostardinha Junior, lavrador.

José Nunes da Ana Junior, proprietario.

José Joaquim Fernandes, lavrador.

Substitutos

Antonio Gonçalves de Souza, lavrador.

José Dias Marques, lavrador.

Antonio Simões Jorge, proprietario.

Manuel Evaristo Ferreira Junior, proprietario.

Luiz Tomé da Silva, lavrador.

Antonio Marques Rebelo Junior, carpinteiro.

José Pinheiro Palpista, alfaiate.

João de Deus Marques, alfaiate.

Antenor Ferreira de Matos, proprietario.

João Francisco Pedro, negociante.

Elisiario Dias Moreira, negociante.

Fortunato Mateus de Lima, proprietario.

Manuel dos Santos Junior, lavrador.

Manuel Nunes Felizardo, carpinteiro.

PLAGIATOS

IV

Nos tres artigos anteriores, ficou suficientemente demonstrado que o sr. dr. Mendes dos Remedios claudicau em varios pontos da sua Historia da literatura.

Mas é preciso vêr-se como tambem o sr. Teofilo Braga trata as questões literarias.

Em carta ha anos dirigida ao sr. dr. Lourenço de Almeida e Medeiros, dizia-lhe o sr. Teofilo Braga, *que invocasse a falta de habilitações de Soares de Passos para escrever o «Firmamento»*, e ao mesmo tempo indicava-lhe a *forma de reclamar contra o plagiato*. Como, e porque se desdisse? Como, e porque mudou de opinião? Quais os fundamentos que teve para dar um conselho e, mais tarde, apresentar opinião contraria a esse conselho? Errou da primeira vez ou da segunda? Escolha, porque não ha que fugir deste dilêma.

Num dos seus mais belos sermões disse o nosso imortal padre Antonio Vieira: «Os ditos que alegamos chamam-se autoridades, por é que o autor que lhes dá o credito, e lhes concilia o respeito... Se o que diz é Demosthenes, tudo é eloquencia; se o que escrve é Tacito, tudo á politica; se o que discorre é Seneca, tudo é sentença.» Ora nada disto se dá com o sr. Teofilo Braga, e o que ele diz, felizmente, não se escreve. Se tal sucedesse, que calamidade!

Os factos que vou narrar são edifinantes e mostram que o sr. dr. Lourenço de Almeida e Medeiros, longe de ser um *impertinente*, tem por seu lado a razão e a justiça. E' impertinente aquele que vê as suas produções literarias correrem mundo com outro nome, que não o seu? Então muitos impertinentes deve ter havido desde a publicação da celebre *Poesia do direito* até hoje. Adeante.

Em 1853 apareceram algumas poesias de Soares de Passos publicadas num jornal literario, que se publicava em Coimbra, sob a direção de Antonio Aires de Gouveia, Silva Ferraz e Alexandre Braga; era o *Novo trovador*.

Em 1854 fez-se uma nova edição dos *Bardos*, e nessa edição aparece o *Noivado* com data anterior. Como é que se fez isso? Vai dizê-lo uma testimunha insuspeita, testemunha merecedôra de todo o credito; vai dizê-lo um homem incapaz de faltar aos ditames da sua consciencia, um homem de carater *á antiga*. E' o sr. Antonio Dias Simões. Eis o atestado que vou transcrever na integra:

«Invocando o sr. dr. Lourenço de Almeida Medeiros o meu testemunho no jornal a *Discussão*, de 5 de maio de 1912, n.º 856, sobre o que entre nós se passou ácêrca da edição dos *Bardos* de 1854, atesto, sob minha palavra de honra, o seguinte: «Que ha muitos anos, 12, me rogou visse como era possivol estar o *Noivado* com a data de 1852 na cruzeira no n.º 4 da edição em volume feita em 1854, quando me protestava que em 1852 não era ainda composta, nem sequer sonhada. Que nessa ocasião me declarei curioso desse enigma, e indo á cidade do Porto, averiguei que na rua Chã da mesma cidade havia um velho livreiro, José Lopes da Silva, que me fôra indicado na *Livraria Magalhães e Moniz*, e do tal livreiro Silva soube: que sendo ainda moço, viu fazer-se a edição dos *Bardos* de 1854, e que faltando algumas folhas para o numero de exemplares, que se queria dar á venda, foram reimpressas as folhas que faltavam, com poesias antigas, e *com outras* que os poetas ali mandavam ou traziam; e acrescentou: *sei isso perfeitamente, e digo-o com toda a firmeza.*

Desta sorte, a data de 1852 do n.º 4, onde foi incluido o *Noivado*, ficou sendo *verdadeira para as poesias antigas*, e *falsa para a balada.*»

E por hoje ficarei por aqui.

J. Correia dos Santos.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 26 de novembro.*—A direcção do nosso teatro resolve adquirir um motor e maquinas para a montagem de um cinematografo em Aveiro.

Dia 27.—E' superiormente ordenado á Junta de obras da barra de Aveiro elabore um orçamento para a instalação dum viveiro modelo na nossa ria.

Dia 28.— O sal atinge o preço de 150 escudos o barco.

Boletim oficial.—Foi concedida licença de 60 dias ao nosso presado amigo, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto, conservador do registro predial em Guimarães.

Foi nomeado professor interino para Sever do Vouga o sr. Amadeu de Figueiredo Lobo Martins e Silva, da quinta da Remolha.

Cessou, assim, a situação em que a vila estava.

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica para a comarca de Arouca o sr. dr. Rodrigo Antonio Soares Pinheiro Junior, de Armental, que recentemente concluiu a sua formatura na Faculdade de direito.

Foram aposentados os professores, srs. Antonio Martins Soares Leite, da escola do Souto, Feira, com 226$670; e Antonio Rodrigues da Silva, da escola de Fornos, Castelo de Paiva, com 226$670, ambos deste distrito.

Estradas.—O sr. ministro do fomento aprovou os projectos e orçamentos para ocorrer á reparação de que carecem os troços de estrada compreendidos entre Sobreira e Palhaça e entre a Mealhada e Avelãs-de-caminho e as estradas de Lagoa de S. Miguel de Ovar, por S. Vicente de Pereira, ao limite do concelho, e de Salreu a Albergaria-a-nova no distrito de Aveiro.

Prisões.—Por virtude dos ultimos acontecimentos politicos foram ha dias presos, entre nós, a requisição da policia do Porto, a serviçal Amelia de Jesus, que ficou incomunicavel no paço episcopal, e alem dela o sr. Domingos Pereira Campos, co-proprietario da Fabrica de telha das Agras.

Gado suino.—Vão sendo muito concorridos os mercados do distrito, na oferta e procura de cevados. Apezar, porem, da abundancia em todas as feiras, o seu preço, por arrobe, tem regulado entre 3:600 e 3:800, mas com tendencia para descida.

Impostos camararios. — Em virtude da multiplicação de trabalhos na secretaria municipal, onde só a organisação dos serviços eleitorais têm forçado os empregados a largas horas de trabalho fatigante, foram adiadas para o dia 15 e seguintes do mez de dezembro proximo as arrematações dos impostos sobre os generos de consumo a cobrar no ano de 914.

Em torno das escolas. — Pelo ministerio da instrucção baixou ás reitorias das universidades e dos liceus do paiz a cópia do decreto do ministerio da instrução publica de Espanha, pelo qual é permitida a matricula em todas as escolas superiores daquele paiz, dos alunos de todas as nações, habilitados com um curso secundario oficial.

Reciprocamente, em relação a nós, os bacharelados em letras e sciencias de Espanha serão egualmente admitidos em qualquer escola superior de Portugal.

Funcionarios publicos. — Pelo ministerio das finanças foi expedida uma circular determinando que a partir de 1 de janeiro proximo não sejam aceites, em caso algum, recibos passados em qualquer data de vencimentos do modelo anterior ao recentemente adotado. Emquanto outras medidas não forem tomadas, os recibos dos empregados de cada repartição devem ser apresentados em conjunto por um serventuario, evitando-se assim a repetição de factos pouco honrosos para os funcionarios que os praticam e comprometedores para os encarregados dos pagamentos. A' secção do Estado no Banco de Portugal foram dadas ordens terminantes para não aceitar os recibos cujo selo branco não pertença á repartição onde o interessado esteja exercendo as suas funções e para apreender qualquer duplicado, tomando nota do nome de quem o apresenta a pagamento e mais esclarecimentos para se iustaurar o respectivo processo disciplinar. A disposição relativa á apresentação dos recibos é de execução imediata, o que quer dizer que é já aplicavel aos vencimentos do mez corrente.

Previsão do tempo.—Para esta semana prediz Barto o seguinte:

Tempo regular provavel até quarta-feira, 26. Na quinta, 27, subirá de novo a temperatura, com tempo variavel até sabado, 29.

Em torno do distrito. — Do cimo de um prédio em construção, em Agueda, pertencente ao sr. dr. Albano Pereira dos Santos, caíu um operario de 16 anos, mas por fórma que só a um milagre se póde atribuir o salvamento. O rapaz é filho do carpinteiro e mestre da obra, sr. José Gaspar Afonso dos Santos, e ao atravessar com uma trave ao cume da armação do telhado, á altura de 8 metros, perdeu o equilibrio, e veio por ali abaixo atravessando o travejamento do sotão e o do primeiro andar, ficando estatelado no sólo.

Quando os companheiros julgavam ir encontral-o morto ou muito maguado, com espanto viram que ele se punha em pé, seguindo para o serviço, muito contente.

Foi assassinado, na Parada-de-cima, em Vagos, com a ponteira dum guarda-chuva, numa desordem em que se envolveram diversos individuos, Manuel da Rocha Fresco, daquele logar.

Pela autopsia verificou-se que a morte produzida pela ponteirada no parietal, devia ter sido instantanea.

Foram presos dois individuos sobre quem recaem as suspeitas de autores do crime, mas ainda não confessaram.

A camara municipal do concelho da Mealhada resolveu concorrer com a quantia de 100$00 para auxiliar a construção duma carreira de tiro naquela localidade.

Coisas agricolas.—O que nos dizem ácêrca do tempo e das coisas agricolas:

De *Santarem:* Os campos voltaram de novo a ser inundados pela cheia. Os maiores prejuizos do agricultor são na apanha da azeitona, que, devido ás chuvas, não tem sido possivel colher em bôas condições. Ela está na sua maior parte ardida, resultando ser o azeite de inferior qualidade, especialmente nos terrenos inundaveis. O preço regula entre 4$500 e 5$000 reis os 20 litros.

Os vinhos têem a oferta de 50 reis o gráu e com pequena procura.

Da *Junqueira:* A invernia aturada e impertinente dos ultimos tempos tem ocasionado graves prejuizos e concorrido para tornar mais dolorosa a vida das classes pobres, porquanto parte da colheita ainda se conserva nos campos ou em espigas e grão, por secar, vendendo-se o milho por preço elevadissimo.

Os rios Ave e Este têem crescido extraordinariamente, e, inundando os campos marginais, prejudicam imensamente os milharais que nas terras baixas se encontram.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencas nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 225; franco, 216; marco, 266; sterlino, 44; dollar, 1$150; peseta, 210.

Coisas miudas. — Foram nomeados para constituir a comissão de beneficencia e ensino da freguezia séde do concelho de Ovar, os srs dr. João Evangelista P. de Sá e Melo, Ernesto A. Zagalo de Lima, Antonio A. Freire de Liz, Belmiro E. Eduarte da Silva, Amadeu Soares Lopes e Nicolau Rodrigues da Silva.

O conselho superior de obras publicas e minas deu parecer favoravel ao pedido de substituição de cimento por thail nos trabalhos do caminho de ferro do Vale do Vouga.

O tempo melhorou consideravelmente. De noite gia e a temperatura baixou bastante.

AS CONTAS DO ESTADO

(*Continuação*)

Assim, a divida transmitida para a gerencia atual foi apenas na importancia de 5:528 contos, quando é certo que no ano anterior tinha sido transferida a de 7:793 contos e no de 1910-1911 a de 6:619. As importancias por cobrar tambem acusam seriedade na gerencia de 1912-1913. As transmitidas do ultimo ano para este elevaram-se a 4:846 contos, ao passo que as transferidas do ano de 1911-1912 para o seguinte foram de 4:786 contos, e as que passaram de 1910-1911 foram de 4:321 contos. Por outro lado, não pode dizer-se que a gerencia de 1912-1913 fosse beneficiada com o que lhe proveio em saldo da gerencia anterior. Se dela recebera, com efeito, 4:786 contos de creditos, tambem tivera de aceitar 7:793 contos de debitos, ou seja um desequilibrio nessa herança de 3:007 contos, embora susceptivel de atenuar-se por virtude de liquidações novas, de receitas pertencentes a 1911-1912, sem contrapartida em novas liquidações de despesas do mesmo ano, por não poderem estas fazer-se depois de decorrido o mês de julho. Deste modo, a leitura das contas de gerencia não pode deixar de ser satisfatoria para todos os portuguezes. Elas inculcam desde já que o *ano economico* de 1912-1913 foi bom, e ha de acusar um saldo muito maior do que o da gerencia quando as suas contas estiveram definitivamente encerradas. (*Muitos aplausos*).

Compreendendo os serviços autonomos, as receitas *proprias* do ano economico, cobradas em 1912-1913, elevaram-se á importancia de 70:476 contos; e como os pagamentos efetuados, tambem *proprios* do ano, foram no montante de 71.058 contos, o *deficit provisorio* em 30 de junho foi de 582 contos. Como porém, em julho e agosto de 1913 já se tinham cobrado por conta de 1912-1913, 2.932 contos, e se haviam pago despesas no montante de 2.329 contos, aquele *deficit* foi absorvido pelo excesso de cobrança na importancia de 603 contos, havendo ainda um saldo de 21 contos, que crescerá, progressivamente, de mês para mês. Se não computássemos naqueles recebimentos e pagamentos do ano economico de 1912-1913 os serviços autonomos, a diferença seria apenas de 298 contos. Para se fazer ideia do importante saldo, que, no fim da corrente gerencia, já deverá acusar o ano economico de 1912-1913, bastará considerar que o ano de 1910-1911 melhorou na gerencia seguinte 1.540 contos, o de 1909-1910 — 2.958, o de 1908-1909 — 5.483 e o de 1907-1908 3.341 contos. Em todos eles as dividas transmitidas eram superiores aos creditos, mas a liquidação de novas receitas compensou sempre, e em larga proporção, esse excesso de debito, mais aparente do que real.

O "superavit„ de 1913-14 ainda aumentará

Liquidada definitivamente esta questão, vejamos agora a outra, que parece mais dificil de esclarecer. Sem duvida eu equilibrei as contas de 1912-1913, e esse facto permite-nos presumir, por maioria de razão, que tambem ficarão certas as contas de gerencia e do ano economico de 1913-1914. Quem fez desaparecer um *deficit* anunciado de mais de 6:600 contos, quem compensou por melhorias de receitas e reduções de despezas um desequilibrio, já existente em 1 de janeiro de 1913, de 3:600 contos desde 1 de julho de 1912, parece estar em condições de não deixar desmentir pelos factos uma previsão orçamental, em que se conta, não com um *deficit*, não apenas com o equilibrio, mas com um *superavit* de 979 contos. Todavia, como contra o futuro sempre é mais facil esgrimir, vejamos se, emquanto não chega em 30 de junho de 1914 a contraprova dos numeros, não será possivel apresentar algumas provas diretas de que o *superavit* não só é certo, mas será ainda excedido em larga medida, se não surgir alguma calamidade publica.

As despesas autorizadas para 1913-14

Comecemos pelas despesas, por ser tarefa mais facil. Essas não podem ser excedidas além das autorizações e delimitações da lei. Basta portanto, que o parlamento não consinta mais despesas durante o ano, e que não se produzam factos anormais que dêem fundamento legal a creditos especiais ou extraordinarios para que o montante global das despesas previstas, com que está comparado o das receitas calculadas, não seja excedido mesmo numa pequena importancia. De resto, pelo proprio mecanismo das despesas, elas tem de ser calculadas sempre no maximo, como, por exemplo, para vencimento de todos os funcionarios existentes ou susceptiveis de existir em todos os quadros, e este maximo nunca é atingido, sobrando habitualmente quantias elevadas em todos os ministerios, as quais podem fazer face aos creditos especiais e extraordinarios que não atinjam excessivas importancias.

O mapa V mostra-nos a evolução das despesas efetivamente realizadas nos tres ultimos anos da monarquia, e nos tres primeiros da Republica, e habilitanos a julgar se elas estão, ou não, bem calculadas para o corrente ano economico de 1913 1914.

SERÕES

(160)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XIX

A taberna do Canal

Enquanto enguliram as primeiras dentadas e beberam o primeiro copo, não trocaram uma palavra; mas Julião, que não queria mudar de assunto, proseguiu:

— De certo tempo para cá, quando passo pela *Casa-branca*, digo sempre comigo: Aqui ha misterio.

— E não te enganas, amigo Julião; com franqueza, não me agrada muito que a *Casa-branca* esteja habitada pelos inquilinos que lá estão agora, porque se se demoram ali muito tempo, com certeza me foge a freguezia.

— Eu só conheço o Chamorro.

— Mas quem é o Chamorro?

— E' o porteiro ou o guarda da casa.

— Ah! sim, o tal amigo que conhecestes na cadeia

— Ora bem deves compreender que os meus freguezes não gostam de ter a policia tão perto; demais a mais, o outro dia passou por aqui o sr. Quesada.

— Quem é esse figurão?

— E' o chefe da polcia de Madrid.

— Agora percebo os receios dos teus freguezes.

— O sr. Quesada vem a miudo á *Casa-branca*, explicou Leandro, pegando no copo; mas isto não pode durar muito, porque não nos convém te-lo tão perto.

E Leandro sorriu-se dum modo especial.

— E' bem temerario o tal sr. Quesada em vir sósinho por estes sitios, refletiu Julião.

— E' homem corajoso; e depois, bem sabe que ninguem se meterá com ele; agora com a casa... isso é outra coisa,

Julião olhou para Leandro como não compreendendo.

— A casa pode arder casualmente, e destruida a gaiola, os pobres passarinhos que veem adejar á volta do meu estabelecimento não terão já a temer os milhafres que se abrigam lá.

Leandro soltou uma gargalhada, achando graça ao que acabvaa de dizer.

Julião suspeitou que os freguezes de Leandro tramavam alguma coisa contra a misteriosa *Casa-branca*, e propoz-se a indagar tudo minuciosamente. Por outro lado, assaltou-o um subito temor, isto é, se os amigos de Leandro se lembrassem de lançar fogo uma noite á casa solitaria, o dr. Samuel, se de facto estivesse lá, poderia ser vitima.

O caçador de contrato resolveu-se a entrar sem rodeios no assunto que o levara á taberna do Canal.

— Efetivamente, Leandro, disse ele, a proximidade da *Casa-branca* dexe prejudicar os teus interesses, e não me admira que deixem de aparecer alguns dos teus freguezes.

— Se os meus freguezes chegam a convencer-se de que essa casa os prejudica, verás que dão cabo dela num momento. E' aqui que eles se reunem para combinarem qualquer *empreza*; é aqui que nomeiam os vigias; é aqui que repartem os saques, porque a tasca do Leandro é para eles um logar sagrado, onde respiram tranquilos e sem sobressaltos.

— Sim, sim, bem sei.

— Ora aí está porque eu digo, mais hoje mais amanhã, fazem alguma diabrura á «Casa-branca».

Em vista das boas disposições em que estava o taberneiro, Julião resolveu-se a entrar francamente no assunto, tanto mais que o homem estava falador, efeito sem duvida dos copitos que tinham esvasiado.

— Pois meu caro Leandro, disse o caçador, decorrida uma pausa, tu conheces-me bem e sabes que sempre gosto de ser franco com os amigos.

— Quem diz o contrário, homem?

— Somos bons amigos e aos bons amigos deve-se-lhes dar parte nos bons negocios que aparecem.

Leandro olhou para Julião como não o entendendo.

— Posso contar comtigo num negocio em que se podem ganhar cem duros? perguntou o caçador.

—Pudera não! De que se trata?

— De prestar um serviço a um sujeito.

— Incomoda-o alguem neste mundo?

— Não; ê o contrario, porque desejo salvar um homem que está em grande perigo.

— Está na cadeia?

— Não; mas desconfia-se que o teem encerrado na «Casa-branca».

— Na «Casa-branca»! repetiu Leandro com surpresa. Nesse caso, está em poder da policia e deve ser um criminoso que desejam obrigar a falar.

— Qual historia! é um pobre velho mais honrado que Job. Se podessemos tira-lo de aquela ratoeira, alem de praticarmos uma obra de caridade, ganhariamos um bom punhado de duros.

— Mas tens a certeza de estar na «Casa-branca» o tal velho?

(*Continua*).

porque foram extintas, como a contribuição de renda de casas, que por isso avoluma a *gerencia* embora não se compute no ano economico, ou porque estão em litigio, embora ilegitimo, como sucede com o minimo de participação de lucros dos Tabacos, o qual tem figurado nos *anos economicos* anteriores, e ha-de ir beneficia-los quando se receber, mas não tem vindo ás ultimas *gerencias*. Ora nos mapas que apresento, e nos graficos deles extraídos, não aparece o computo do ano economico, feito pela lei orçamental, mas encontra-se o calculo da gerencia, realisado com base nos factos registados nas gerencias anteriores e nos já recolhidos nas contas publicadas de julho e agosto de 1913 e em alguns dados de setembro e outubro, directamente recolhidos nas estações oficiaes. E' um verdadeiro *orçamento da gerencia de 1913-1914*, que aos estudiosos não deixará de interessar, e que muito facilitará a organisação, discussão e votação do orçamento para 1914-1915. Com o auxilio destes mapas talvez o trabalho parlamentar possa ser mais rapido e eficaz. Em todo o caso, como elemento de estudo, não deixará de convir que continue nos mais anos a sua publicação por este ou por outro sistema.

Evolução das receitas nos ultimos seis anos—Sua provavel productividade

O mapa I trata das *receitas cujo regimen legal não foi alterado em 1913*. A productividade dessas receitas foi de 43.959 contos em 1912-1913 contra 39·068 no ano anterior e quantias aproximadas (entre 38.200 e 38.713) nos cincos precedentes. Quer isto dizer que as receitas ligadas directamente á evolução do paiz, as que sobem ou descem conforme ele está bem ou mal, estão em pleno desenvolvimento graças á Republica. Ainda que se deduza a receita por importação de cereais estrangeiros, o aumento do 2.º para 3.º ano da Republica foi de 2:736 contos. Para 1913-1914 estas receitas foram calculadas apenas em 41:678 contos, menos 2:281 do que a sua productividade no ano findo, em grande parte por se ter calculada só em 650 contos a receita proveniente da importação de cereais estrangeiros. Quando na proposta orçamental, aproveitando apenas as médias e algumas situações analogas do passado, calculei esta receita em 1:500 contos quantas exclamaçeões e protestos! Afinal, infelizmente, a receita será ainda superior á do ultimo ano, pois até agora já produziu 634 contos e antes do fim de 1913, já estará em mais de 1:400 contos. Por esse motivo, e por outros constantes do mapa, as receitas da 1.ª categoria deverão produzir na gerencia corrente mais 951 contos do que na anterior, ou sejam 44.910 contos, em vez dos 41:678 calculados na lei de 30 de junho de 1913. Não serão, pois, estas receitas que inutilisarão o anunciado equilibrio orçamental.

O mapa II contém a descrição de todas as *receitas cujo regimen legal foi alterado em 1913*. Examinando-o com atenção, vê-se como foi proficua a obra do parlamento na sessão finda. Sem grandes preocupações de reformas tributarias, e sem gravame para ninguem, antes com isenção de muitos contribuintes pobres e alivio de outros remediados, os poderes publicos conseguiram aumentar as receitas consideravelmente. Do 1.º para o 2.º ano da Republica já elas tinham subido de 19:450 contos para 21:081 contos, elevando-se no 3.º, 1912-1913, a 24:352 contos. Houvera, pois, os aumentos de 1:631 e 3:271 contos, devidos, principalmente, á contribuição de registo e respectivos emolumentos e ao desenvolvimento do fundo de instrução primaria, e ultimamente, também á lei da contribuição predial, de 15 de fevereiro de 1913, que já produziu os seus beneficos efeitos em 1912-1913, graças a uma dedicação do pessoal de finanças que nunca será demais registar. Todavia a productividade das receitas da segunda categoria no corrente ano economico ainda será mais forte do que no ano [illegible] Para as comparar é necessario si[illegible]ntar neste, ou descontar nas verbas de 5:407 e 1:930 contos, que se cobraram em 1912-1913 do imposto de rendimento nos títulos da divida publica e de fundo da instrução primaria, e que desapareceram do orçamento para 1913-1914 por virtude das leis de 29 e 30 de junho de 1913, que tambem eliminaram das despesas as importancias correspondentes. Similhantemente, mas em sentido inverso, é preciso descontar no ano corrente, ou acrescentar no findo, 450 contos, que pela primeira vez aparecem como receita orçamental, proveniente da participação no excesso da circulação fiduciaria, emquanto que até aqui compensava-se essa receita com a despeza dos encargos da divida flutuante.

Fazendo estas correcções, resulta que para o corrente ano a receita está calculada em mais 2:544 contos do que produziu no ano findo, graças ás alterações legislativas introduzidas, alem dos impostos já indicados, nos direitos de mercê e de encarte, selo sobre titulos estrangeiros, especialidades farmaceuticas, emolumentos das alfandegas, fundo de amortisação da divida publica, execuções fiscaes, contrastarias, lucros de amoedação das pequenas moedas, etc. Na *gerencia*, feitas as devidas modificações, umas *para mais*, como a extinta contribuição de renda de casas, a participação nos lucros dos tabacos e as especialidades farmaceuticas, e outras *para menos*, como os selos em titulos estrangeiros e a portagem da ponte D. Luiz, do Porto, a productividade é computada ainda em mais 649 contos, o que, a confirmar-se, elevará a melhoria da corrente gerencia sobre a anterior, neste ramo de receitas, a 3:193 contos.

Finalmente, o mapa III, respeita ás *receitas de natureza especial ou com destino privativo*, ás quaes ficam assim separadas das demais, não só por terem regras proprias, ou aplicações particulares, mas ainda por acusarem grandes vicissitudes, que não andam sempre ligadas ás da vida nacional. Para se poderem comparar, é, pelo menos, necessario eliminar as chamadas *despezas extraordinarias* constantes deste mapa, por constituirem pela maior parte simples lançamentos de escrita, e ter em vista que no ano de 1912-1913 se lançaram nas receitas dos serviços autonomos não menos de 4:600 contos, que deviam ter sido descritos no ano anterior. Feitas estas correcções, o mapa acusa o seguinte movimento:

1907-08, 13;861; 1908-09, 11:889; 1909-10, 13:351; 1910-11, 12:251; 1911-12, 9:966; 1912-13, 10:810; 1913-14, 10:510 e 10:680.

(Continúa).

Sciencias e letras

A luta contra a dôr fisica—Vitorias e conquistas da cirurgia—A anesthesia—Os resultados de uma conferencia—Horacio Wells e Morton—A pirmeira operação sob a influencia da anesthesia—Os narcoticos dos antigos—A morte de Jesus—O mechanismo do sono cirurgico—A insensibilisação local e a cocaina—Os progressos da sciencia.

Certamente o leitor destas singelas cronicas scientificas não deixará de ter a curiosidade de conhecer os triunfos e as conquistas da moderna cirurgia, á qual deve a humanidade os mais prestadios e admiraveis serviços. Entre os triunfos obtidos, ponhamos hoje em relêvo a vitoria da cirurgia pelo sono, dominando deste modo a dôr.

Numa noite de dezembro de 1884, um medico americano, Colton, fazia em Hartford, no Estado de Connecticut, uma conferencia ácerca da inhalação de vapores medicamentosos em medicina. Na primeira fila dos ouvintes estava um dentista da cidade, Horacio Wells. Novo, possuindo um rosto fino, que desde logo atraíu a atenção do conferente, como se um presentimento secreto o advertisse de que, graças áquele desconhecido, a sua palestra se tornaria memoravel na historia da humanidade.

Colton começou a enumerar as virtudes das inhalações. Depois, para dar maior apoio á these, citou as propriedades do protoxido de azote, gaz maravilhoso que sobe ao cerebro como os gazes de um vinho espumoso, podendo desencadear o riso até nos mais austeros puritanos. A seu pedido apresentou-se um individuo que respirou o gaz hilariante e caíu como uma massa desde as primeiras inhalações, contundindo-se fortemente na quéda.

Quando retomou os sentidos, Horacio Wells aproximou-se dele e perguntou-lhe:

—Sentiu alguma dôr quando se contundiu?

—Nada; não senti coisa alguma!

—Nesse caso—disse Wells—não ha-de ser dificil suprimir a dôr por meio das inhalações do protoxido de azote!

E refletindo nestas coisas, entrou em casa verdadeiramente impressionado. Tinha motivos mais que suficientes para isso. Naquela noite, o genio havia roçado por ele a sua aza, pois acabava de descobrir a anestesia cirurgica.

No dia seguinte pediu a Colton que o adormecesse, emquanto que um empregado lhe arrancava um molar que o fazia sofrer dolorosamente. O sono foi completo e perfeito. Ao despertar, o operado proclamava o surgimento de uma nova era e aclamava o descobrimento de poder suprimir a dôr tanto nas grandes como nas pequenas operações cirurgicas.

Infelizmente o destino não quiz que auferisse algum proveito do seu descobrimento. Depois de ter aberto de par em par as portas da Esperança, o Destino como que se voltou contra ele, não conseguindo desde então adormecer ninguem.

Emquanto que todas as suas tentativas se malogravam de um modo lamentavel, um discipulo seu, chamado Morton, por conselho do quimico Jackson, adotára o eter e percorria o mundo como verdadeiro triunfador, morrendo entretanto de desespero e tragicamente Horacio Vells.

Não conseguindo tirar o desejado resultado do seu protoxido de azote, o infeliz iniciador da anesthesia morria como Seneca em um banho e, oh! ironia do destino! para evitar a dôr, recorrera ao eter preconisado por Morton e Jackson.

Foi o cirurgião Warren que, em 16 de outubro de 1846, operou pela primeira vez em Boston um enfermo que anesthesiou por meio da eterisação. Desde então a anesthesia generalisou-se, a ponto de se considerar hoje uma coisa simples, quasi natural, a supressão da dôr, emquanto o bisturi corta as carnes e a serra morde os ossos com todos os seus dentes.

Imagine-se agora o que seriam as operações cirurgicas de ha sessenta anos, antes da anesthesia! Era no meio de gritos, de contorsões violentas que o operador, impassivel, proseguia o seu doloroso trabalho, não tendo, para economisar a dôr e o sangue, nenhum outro recurso senão o de andar depressa!

No emtanto, desde ha muito que a humanidade procurára resgatar-se da dôr, tendo sido empregados não poucos anesthesicos. Os antigos egipcios aplicavam o opio, o *hachich*, bebida narcotica, a resadragora e a beladona. Homers tratava a nepentha como planta que se opunha á dôr. Os homens, para mitigar a agonia dos supliciados, possuiam uma mistura anesthesica, na qual entravam o fel, o vinagre, a mirrha e outros saporificos. No lutuoso dia do Golgotha, foi esta bebida especial que, segundo os historiadores da anesthesia, foi oferecida por um algoz compassivo, embebida em uma esponja, ao Justo, á grande Vitima das miserias humanas, cujo rosto estava inundado pelo suor da agonia.

(Continúa). *Nonio.*

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

O CAMPEÃO nas provincias

Espinho, 2.—Realisam-se no proximo domingo as eleições camararias, que, julgo, hão-de ser muito renhidas devido á força eleitoral de ambos os partidos, tendo muitissimas probabilidades de ganhar os democraticos, como as antecedentes. Todo o bom espinhense e bom cidadão que deseja o progresso de Espinho, deve votar sem recusar a lista do Partido republicano portuguez, que é a unica que pode fazer progredir Espinho e tornal-o numa das melhores praias de Portugal e tambem a unica que tem o apoio do governo.

Vê-de, povo republicano de Espinho, o que tem feito a camara atual: abriu avenidas, embelezou Espinho, mandando plantar arvores em todas as ruas e avenidas na distancia de oito em oito metros, cultivou diversos jardins, principalmente o Parque João de Deus, que mais tarde se transformará num jardim publico. Assenhoriou-se da Fabrica da luz eletrica, que pertencia a uma companhia espanhola, que acarretava á camara grandes despezas, mandou construir o Mercado-publico, que ainda se encontra em construção, construiu uma escola para meninas, talvez um dos melhores edificios de Espinho, e por fim a defeza de Espinho, mandando construir, por intermedio do governo, dois esporões, para conter o mar. E' o que tenciona continuar a fazer a camara futura, mas é preciso que o povo de Espinho a ajude, votando pela lista do Partido republicano portuguez.

A' urna, pois, sem hesitar. Viva a Republica! Viva o sr. dr. Afonso Costa! Viva Espinho!

● De passagem para S. Pedro-do-sul encontrou-se nesta praia o sr. Morgado do Sul.

● Tem aqui estado, de visita a seu cunhado, sr. Carlos Figueiredo, a sr.ª D. Benedita Regala de Vilhena e seu filho Manuel Firmino, dessa cidade.

● Tambem para o mesmo fim estiveram aqui na semana passada o sr. Jeremias Lebre e sua esposa.

● Realisou-se no passado domingo, na proxima freguezia de Anta, a festa ao S. Martinho, que esteve muito concorrida, apesar da constante e maçadora chuva.

Passou no dia 25 o aniversario natalicio, do sr. Antonio da Silva Brandão.

Será este homem dotado dum poder extraordinario?

Muitas pessôas de alta categoria e competencia dizem que ele lê na vida de cada qual como num livro aberto.

Querem ser claramente informados a respeito das cousas que mais lhe podem interessar: negocios, casamento, mudanças de vida, Ocupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, Horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já

ESTÃO actualmente despertando a atenção de todas as pessôas, que se interessam pelas sciencias ocultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios não haviam logrado aplicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:

«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, frase por frase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passára pela ideia que fôsse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que v. é na verdade um homem extraordinario, e muito fólgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred. Walton escreve: «Não esperava receber uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a v. ex.ª é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores do *Campeão das Provincias*, uma Leitura densaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessôas que quizerem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões, uma indicação das ocasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mez e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso
Ao mundo a fama diz:
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizei:—Serei feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2026 D, Palais-Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas portuguezas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras), para despezas de porte e de Escritorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portugueza, (ou 200 reis moeda brasileira). Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

Novas edições

Modas e bordados.—Uma das actuais publicações da moda que melhor acolhimento e mais feliz exito obteve no paiz, é de certo o *Suplemento de modas e bordados do Seculo*, publicação semanal utilissima, indispensavel em todas as casas e principalmente naquelas onde ha desejo de bem completar a educação feminina.

O *Suplemento de modas e bordados do Seculo* não insere apenas figurinos para vestidos de senhora e creança. Distribue modelos para finos trabalhos de costura, bordados, pintura, pirogravura e outros, tornando-se muito recomendavel a sua cronica semanal sobre a moda, os seus conselhos, a serie de conhecimentos uteis que reparte pelos seus leitores.

O ultimo numero, ha dias publicado, é um dos mais completos.

O Occidente.—Como sempre, cheio de interesse e actualidade, é o n.º 1256 de 20 de novembro, que publica em suas paginas as seguintes magnificas gravuras: retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica do Brazil e de sua noiva M.elle Nair de Teffé, cujo consorcio se realisará no proximo dia 8 de dezembro; retrato do dr. Veloso Rebelo, actual encarregado dos negocios do Brazil; exposição de aguarelas de João Cabral, com duas gravuras; sessão solene na Escola-de-guerra e o grupo dos alunos premiados; chegada a Lisboa do ministro de Inglaterra Honorable Lancelot Daruegie e o retrato do ministro da Noruega barão de Wedel-Garlsberg; *Versailles*, quatro belas gravuras ilustrando um bom e interessante artigo de Ribeiro Cristino; chalet do sr. dr. José Maria de Andrade, em Cintra, com duas gravuras e retrato de Prospero Peragallo, a proposito do seu livro.

Na parte literaria, colaboração primorosa de Antonio Cobeira Macedo de Oliveira, Nemo, Ribeiro Cristino, Alfredo Pinto (Sacavem), dr. Silva Matos, A. O. Machado, etc.

E' a ilustração melhor e mais barata do paiz, custando apenas 100 reis cada numero avulso. A assinatura continua aberta ao preço de 950 cada 3 mezes. Assina-se e vende-se em todas as tabacarias e livrarias.

O Seculo-agricula.—Já recebemos o n.º 68 do *Seculo-agricola*, que insere o seguinte sumario:

«A policia campestre; para vedar os recipientes vinarios; o leite e os alimentos aquosos das vacas; consultas; a creação do gado suino; estado das culturas e dos mercados; contra o mildio; boletim da «Associação do culto da arvore»; pequenos negocios; informações; pequena correspondencia; boletim meteorologico; mercados; anuncios».

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras tambem.

Se as suas creanças são enfesadas ou adoentadas, dê-lhes as Pilulas Pink

A condição indispensavel da boa saude da creança é a riqueza do seu sangue. E' o sangue efetivamente, o meio pelo qual os tecidos todos e todos os orgãos são nutridos. Se o sangue vem a empobrecer, torna-se então incapaz de satisfazer ás necessidades dos orgãos em via de desenvolvimento, a creança não tarda a definhar, a estiolar-se: o apetite diminue, o rosto empalidece, o vigor cede o passo á apatia, á prostração: é a anemia, e a anemia é a porta aberta a todas as demais doenças. E' preciso dar sangue á creança, que se encontra em tal estado. O sangue é a vida, mas o sangue pobre é a morte lenta.

As Pilulas Pink combatem vitoriosamente o enfraquecimento progressivo das creanças, por isso que lhes dão sangue rico e puro, nutritivo, que se carregará de oxygenio, facilitará a assimilação dos alimentos e levará a todos os orgãos os materiaes que são necessarios á vida.

O sr. Manuel Antonio Gomes, residente em Lisboa, rua Filipe Folque letras P. G. B., 3.º andar, escreve-nos o que vae lêr-se:

«Em seguida a uma febre gastrica, meu filho João Gomes, de 14 anos de edade, ficára profundamente anemico. Fiz-lhe tomar as Pilulas Pink, que lhe fizeram muitissimo bem. Agora tem bom aspeto, bom apetite, e todos os vestigios de anemia desapareceram. As Pilulas Pink curaram-no perfeitamente.»

As Pilulas Pink curam a anemia sob todas as suas fórmas, facilitam e auxiliam o crescimento das creanças, curam a clorose das meninas novas, e dão os mais felizes resultados em todos os casos em que o sangue necessita de ser renovado, ou o sistema nervoso de ser tonificado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, 1 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio 1 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 120 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 540 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacia do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA**.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

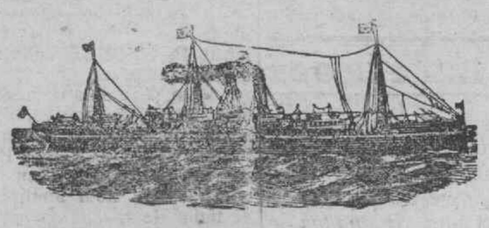
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Alcála, em 1 de dezembro

Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Desna, em 10 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Demerara, em 24 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, 8 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 22 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45500 reis
1000 kilos..... 95000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos de castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

Chapeus e mais artigos pertencentes á ultima moda de Pariz

A'S suas ex.mas freguezas, tem a honra de participar Alzira Pinheiro Chaves, que já recebeu o seu numeroso sortido, tanto em chapeus enfeitados, como cascos e enfeites para os mesmos, sendo tudo quanto é de mais chique da ultima moda.

Rua da Costeira, n.º 9[illegible] AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia da massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar («Antiga Avenida Conde de Agueda»).